

UFSC CFH PPGAS

Seminários Avançados em Antropologia I

Título: O campo contemporâneo da antropologia

Profa Dra Miriam Pillar Grossi

Maio/Julho 2011

Segundas feiras 14:30 às 18:30

PROGRAMA

Apresentação

Nossa parte da disciplina obrigatória *Seminários Avançados em Antropologia I* dará continuidade ao debate proposto pelo Prof Rafael José de Menezes Bastos na primeira parte do curso, a respeito do campo atual da antropologia, principais autores e temas de debate. Nosso enfoque serão alguns temas transversais ao que foi discutido anteriormente, tendo como foco a demanda dos alunos de maior aprofundamento em algumas temáticas: parentesco, emoções, metodologia e questões ligadas à implicação do sujeito antropólogo@s em campo, finalizando com a localização da antropologia brasileira no campo das antropologias mundiais.

Por sua proposta “experimental” o programa apresentado no início do semestre foi meramente indicativo pois ele foi “produzido” coletivamente pelo grupo composto de professora e alun@s ao longo do semestre .

Esta é a versão final do curso, ou seja o programa “efetivamente realizado” para arquivo e registro d@s alun@s, secretaria do PPGAS e Coleta CAPES.

Dinâmica do curso

O curso não terá leituras obrigatórias para tod@s, ficando a cargo de cada alun@ escolher os textos sugeridos pela professora que lhe parecem mais pertinentes a seus interesses teóricos, assim como pesquisa individual de textos relativos à temática de cada seminário. Mantem-se o compromisso individual de leitura regular de 4 a 5 artigos por semana.

Avaliação

A avaliação será feita:

- a) Semanalmente pela participação, leituras e contribuição d@s alun@s ao curso com eventuais demandas de textos escritos em aula ou fora dela.
- b) A partir de proposta de apresentação de seminário sobre um dos campos da antropologia brasileira, no final de junho/início de julho, este foi objeto de uma avaliação específica, incluída no item previsto de avaliação contínua.
- c) Por uma resenha a ser entregue em julho de um livro em língua estrangeira, publicado nos últimos três anos, sobre tema/autor@ pertinente para a tese de cada estudante.

Esta resenha deverá ser feita nos moldes das Revistas: *Mana*, *Horizontes Antropológicos*, *Anuário Antropológico*, *Revista de Antropologia* ou *ILHA* e terá como objetivo, após revisão da professora (e de sua/seu orientador/a) o encaminhamento à publicação na revista escolhida pel@ alun@. No cabeçalho do trabalho @ alun@ deverá indicar as regras de que revista está seguindo em sua proposta.

A disciplina também será avaliada regularmente pel@s alun@s, que deverão escrever de forma anônima seus comentários sobre o seminário avaliado. Esta avaliação tem como objetivo a melhoria do curso ao longo do semestre e para edições posteriores, através das contribuições positivas dadas pel@s estudantes.

Temas

Aula 1 – 27 de abril de 2011 - Parentesco na Teoria Antropológica – Palestra de Agnès Fine (EHESS, Convênio CAPES-COFECUB) e apresentação de alun@s e profa.

Aula 2 – 23 de maio de 2011 - Parentesco na Teoria Antropológica – Textos sugeridos pela Profa e Levantamento on line de textos relativos a cada pesquisa.

Aula 3 – 30 de maio de 2011 - Parentesco na Teoria Antropológica – Leitura e debate de textos Clássicos e Contemporâneos, com ênfase nas contribuições da Teoria Feminista.

Aula 4 – 6 de junho de 2011 – Teorias da Prática – A questão da Agência na Teoria Antropológica

Aula 5 – 13 de junho de 2011 - Emoções na Teoria Antropológica

Aula 6 – 20 de junho de 2011 - O campo da antropologia no Brasil (apresentação de 5 alun@s)

Aula 7 – 27 de junho de 2011 - O campo da antropologia no Brasil (apresentação de 5 alun@s)

Aula 8 – 4 de julho de 2011 - O campo da antropologia no Brasil (apresentação de 5 alun@s)

Aula 9 – 8 de julho de 2011 - Metodologia: Ética e subjetividade

CRONOGRAMA E LEITURAS

Aula 1 – 27 de abril de 2011

18:30 às 20:00 -Palestra de Agnès Fine (EHESS-França – Convênio CAPES-COFECUB)

20:30 às 22:00 – Apresentação das alun@s e dialogo sobre o programa da disciplina

Aula 2 – 23 de maio de 2011 - Parentesco

1. Campo atual dos estudos de parentesco: algumas linhas teóricas

COLLARD, Chantal. "‘Kinship Studies’ au tournant du siècle", L’Homme, n. 154-155, 2000, pp. 635-658.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/estudostematicosdegenero2010.htm>

2. Reciprocidade, aliança e parentesco: Levi-Strauss e as críticas feministas sobre a circulação de mulheres

A questão do Dote

SRINIVAS, Mysore Narasimhachar Texto publicado BASU, Srimati (Ed). Dowry and Inheritance, New Delhi, Women Unlimited/Kali Women Press, 2005 (inicialmente publicado como J.P.Naik Memorial Lecture, 1983, Published for the Centre for Women’s Development Studies, New Delhi, by the Oxford University Press, New Delhi, 1984.

FINE, Agnès. Le prix de l'exclusion: Dot et héritage dans le Sud-Ouest Occitan in Bulletin du MAUSS, número 10, 2e trimestre 1984, pp 68/88.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/debatesderecoalidade3.html>

Teoria da Aliança

(Alguns destes textos estão disponíveis em

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/debatesderecoalidade3.html>)

LEVI-STRAUSS, Claude. As estruturas Elementares do Parentesco, Petrópolis/São Paulo, Editora Vozes/EDUSP, 1976.

ARRIPE, Marie-Laure. Contribution à une critique de l'échange des femmes in Bulletin du MAUSS, número 10, 2e trimestre 1984, pp 53/67.

COLLARD, Chantal. Femmes échangées, femmes échangistes. À propos de la théorie de l'alliance de Claude Lévi-Strauss. L'Homme, 154-155, avril/septembre 2000, pp 101/107.

HERITIER, Françoise. À propos de la théorie de l'échange. commentaire de "femmes échangées, femmes échangistes", L'Homme, 154-155, avril/septembre 2000, pp 117-122.

RUBIN, Gayle. O tráfico de mulheres: notas sobre a "economia política" do sexo, SOS Corpo, Recife, março de 1993, mimeo.

BEAUVOIR, Simone. Resenha a Estruturas Elementares do Parentesco, in Revista CAMPOS, UFPR, 2008, pp 183-189.

STRATHERN, Marilyn – The Gender of the gift, Berkeley/Los Angeles/London, University of California Press, 1990. (texto disponibilizado por Rafael Bastos)

WEINER, Annette. Inalienable Possessions : The Paradox of Keeping-While-Giving,

Sobre Incesto de primeiro e segundo tipo

HERITIER, Françoise. O incesto in Enciclopédia Einaudi.

Antropologia de Corpos e Espaços : Entrevista com Françoise Heritier por Renato Sztutman e Silvana Nascimento in Revista de Antropologia USP, 2004.

Sobre o parentesco como prática

BOURDIEU, Pierre. Les stratégies Matrimoniales dans le système de stratégies de reproduction in Le Bal des Célibataires

Entrevista com Martine Segalen por Ana Luiza Carvalho da Rocha; Cornelia Eckert; Luiz Eduardo R. Achutti; Sophie Chevalier -Qual é a Antropologia do parentesco e da família no século XXI? Um diálogo franco e brasileiro com Martine Segalen, Horizontes Antropológicos, 7 n.16, 2001.

Amor ,Conjugalidade, Sexualidade

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A relação apihi-pihã: fintando a afinidade". In: Araweté – os deuses canibais. Rio de Janeiro: Zahar, 1986 (pp. 422-437).

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/genero-lisboa2009.html>

HEILBORN, Maria Luiza e BOZON, Michel. "As carícias e as palavras – Iniciação Sexual no Rio de Janeiro e em Paris". In: Revista Novos Estudos CEBRAP, n. 59, março 2001 (pp. 111-135).

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/genero-lisboa2009.html>

GIDDENS, Anthony. "O amor romântico e outras ligações". In: A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo:

UNESP, 1993 (pp. 47-58). <http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/genero-lisboa2009.html>

OLTRAMARI, Leandro Castro. "Amor e conjugalidade na contemporaneidade: uma revisão de literatura. Psicologia em Estudo", Maringá, v. 14, n. 4, p. 669-677, out./dez. 2009.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/estudostematicosdegenero2010.htm>

Homoparentalidades

STRATHERN, Marilyn. "Review: Families we choose: lesbians, gays, kinship". *Man*, vol. 28, n. 1, 1993, pp. 195-196.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/estudostematicosdegenero2010.htm>

SCHNEIDER, David M. "The power of culture: notes on some aspects of gay and lesbian kinship in America today", *Cultural Anthropology*, vol. 12, n. 2, 1997, pp. 270-274.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/estudostematicosdegenero2010.htm>

TARNOVSKI, Flavio. *Novas famílias, velhas tensões: definições de paternidade e maternidade no contexto das famílias homoparentais francesas*. 2010.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/estudostematicosdegenero2010.htm>

WESTON, Families we choose in Nardi, P. And Schneider, B. *Social Perspectives in Lesbian and Gay Studies – A reader*, London/New York, Routledge ed., 1998, pp 390-411.

GROSSI, Miriam, Uziel, Anna Paula e MELLO, Luiz (org) *Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e travestis*, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2007. (disponível inteiro na minha pagina no item publicações)

Novas Tecnologias Reprodutivas

Marilyn Strathern, *Reproducing the Future : Anthropology, Kinship and the New Reproductive Technologies*

Jeanette Edwards, Sarah Franklin, Eric Hirsh, France Price, Marilyn Strathern, *Technologies of Procreation : Kinship in the Age of Assisted Conception*

Faye Ginsburg et Rayna Rapp, eds, *Conceiving the New World Order : The Global Politics of Reproduction*

Sarah Franklin *Embodied Progress*

Sarah Franklin et Helena Ragoné, eds, *Reproducing Reproduction : Kinship, Power and the Technological Innovation*

Robin Fox, *Reproduction and Succession : Studies in Anthropology, Law, and Society* [30].

COLLARD, Françoise. Artigo sobre Mères Porteuses na revista L'Homme.

HERITIER, Françoise. A Coxa de Júpiter. In: Revista Estudos Feministas, v. 8, n.1, PP 98-114.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. In: Revista Estudos Feministas, v. 3, n.2, 1995, PP 303-330.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

GROSSI, Miriam; TAMANINI, Marlene; PORTO, Rozeli. *Novas Tecnologias Reprodutivas:*

Questões e Desafios, Brasília, Editora Letras Contemporâneas, 2003 (on line na minha pagina)

Parentesco eletivo (Apadrinhamento, Famílias recompostas, Adoção Internacional)

Indicação de filmes

<http://www.youtube.com/watch?v=7HYpuXfP3TA> (famílias interraciais e adoção)
<http://www.youtube.com/watch?v=QfXAD9wSJhI&feature=related> (adoção, tutores e homoparentalidade)
<http://www.youtube.com/watch?v=SS5U71oINZk&feature=related> (homoparentalidade e divórcio)
<http://www.youtube.com/watch?v=GcIIP0jY0I4&feature=related> (divórcio e famílias monoparentais)
<http://www.youtube.com/watch?v=Bxvm0LKbcAI&feature=related> (ILGA, filme curto)

Nominação

Numero especial sobre Nominação da Revista Etnográfica, organizado por João de Pina Cabral. ZONABEND, Françoise. Pourquoi Nommer? In LEVI-STRAUSS, C. L'Identité...

Aula 4 – 6 de junho de 2011 – Teorias da Prática – A questão da Agência na Teoria

Antropológica

Textos disponíveis em

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/debatesdereciprocidade3.html>

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática, Oeiras, Celta Editora, 2002.

1.O sentido da honra pp 5-36.

2.Estratégias Matrimoniais e Reprodução Social pp 113 – 134.

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas – Sobre a Teoria da Acção, Oeiras, Celta Editora, 2001.

Capítulo 5.Será possível um ato desinteressado ? pp 103-117.

Capitulo 6.A Economia dos Bens Simbólicos pp.119-150

BOURDIEU, Pierre. Razões Práticas – Sobre a Teoria da Acção, Oeiras, Celta Editora, 2001.

Capítulo 5.Será possível um ato desinteressado ? pp 103-117.

Capitulo 6.A Economia dos Bens Simbólicos pp.119-150

BOURDIEU, P., 1983. Esboço de uma teoria da prática. In: Pierre Bourdieu (R. Ortiz, org.), pp. 46-81. São Paulo: Ática in

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

ORTNER, Sherry. Poder e Projetos: reflexões sobre a agência. In: GROSSI, M; ECKERT, C; FRY, P. (Org.). Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas. Brasília: ABA; Blumenau: Nova Letra, 2007 p. 45-80.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

ORTNER, Sherry. The fate of Culture: Geertz and Beyond. Berkeley, University of California Press, 1999.

DEBERT, Guita Grin; ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Entrevista com Sherry Ortner. Cad. Pagu, Campinas, n. 27, Dec. 2006

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

ORTNER, Sherry. A máquina de cultura: de Geertz a Hollywood. Mana, Rio de Janeiro, v. 13, n. 2, out. 2007 <http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

Aula 5 – 13 de junho de 2011 – Emoções na Teoria Antropológica

DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia, *Mana*, v.4, n.1, Rio de Janeiro, abr 1998. (disponível também online no Scielo).
<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

DAS, Veena & ORTEGA, Francisco. *Sujetos del dolor, agentes de dignidad*. Colombia, Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2008.
http://unal.academia.edu/FranciscoAOrtega/Books/132437/Veena_Das_Sujetos_del_dolor_agentes_de_dignidad

DAS, Veena. Fronteiras, Violência E O Trabalho Do Tempo: alguns temas wittgensteinianos (Conferência proferida no XXII Encontro Anual da Anpocs, 27-31 de outubro de 1998, Caxambu) in *RBCS RBCS Vol. 14 no 40 junho/99*(Tradução de Beatriz Perrone-Moisés, e revisão de Mariza Peirano).

DAS, Veena. "Violência e Tradução". Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury in *RBSE 6* (18): 623-636 Dezembro de 2007, Publicado originalmente em *Anthropological Quarterly*, 75 (1): 105-112 (2002), 2007.

DAS, Veena. The act of witnessing: violence, knowledge, and subjectivity. In: DAS, V. et al. (Org.). *Violence and subjectivity*. Berkeley: University of California Press, 2000. p. 205-225.
<http://books.google.com.br/books?id=7KsEcQnb2VIC&lpg=PA205&ots=GpRn2G28ms&dq=The%20act%20of%20witnessing%3A%20violence%2C%20knowledge%2C%20and%20subjectivity&pg=PA205#v=onepage&q=The%20act%20of%20witnessing:%20violence,%20knowledge,%20and%20subjectivity&f=false>

DAS, Veena. *Life and words: violence and the descent into the ordinary*. Berkeley: University of California Press, 2006. <http://books.google.com.br/books?id=xNp0sBcfF0wC&lpg=PP1&dq=Life%20and%20words%3A%20violence%20and%20the%20descent%20into%20the%20ordinary&hl=es&pg=PP1#v=onepage&q&f=false>

Resenhas de *Life and words*:

VIEIRA, Suzane de Alencar. *Life and words: violence and the descent into the ordinary*. *Mana* [online]. 2010, vol.16, n.2 [cited 2011-05-23], pp. 517-520

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-93132010000200015&script=sci_arttext

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Violência, gênero e cotidiano: o trabalho de Veena Das. *Cad. Pagu* [online]. 2010, n.35 [cited 2011-05-23], pp. 357-369

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332010000200012&script=sci_arttext

BOUFFAULT, Anne-Vincent. *Do Pudor à Aridez: História das Lágrimas*, São Paulo, Editora Paz e Terra, 1997.

LE BRETON, David. *Les passions ordinaires: Anthropologie des Emotions*, Paris, Ed Armand Collin, 2000. Chapitre 3: *Anthropologie des Emotions* (1), pp 91-134.

LUTZ, Catherine. *Unnatural Emotions: Everyday Sentiments on a Micronesian Atoll and Their Challenges to the Western Theory*, Chicago, The University of Chicago, 1988. Chapter 3: *Emotion, Thought and Estrangement: Western Discourses of Feeling*, pp 53-80.

KOURY, Mauro e BARRETO, Maria Cristina (org) Antropologia das Emoção – Ensaios, João Pessoa, GREM-UFPB, 2004, 138 p.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Senhores de Si: Uma interpretação antropologia da masculinidade, Lisboa, Fim de Século Editores, 1995. CapítuloVII – A Flor da Pele:Poética e Política das Emoções pp 211-239.

Aula 6 –20 de junho de 2011 - O campo da antropologia Brasileira

Aula 7 –27 de junho de 2011 - O campo da antropologia Brasileira

Aula 8 – 4 de julho de 2011 - O Campo da antropologia Brasileira

Aula 9 – Sexta 8 de julho de 2011 – Metodologia: Ética, Alteridade e Subjetividade

TILLION, Germaine. Il était une fois l'ethnographie.Paris, Editions du Seuil, 2000.

GEERTZ, Clifford. O Antropólogo como autor (Work and Lives. The Anthropologist as Author. Stanford University Press, Stanford, Califórnia, 1988.)

Capítulo 1 –Estar ali. A antropologia e a cena da escrita

Capítulo 6 – Estar aqui. De que vida se trata no final?

CLIFFORD, James and MARCUS, George. Writing Cultures – The Poetics and Politics of Ethnography, University of California Press, Berkeley/LA/London, 1986.

Afterword: Ethnographic Writing and Anthropological Careers 262-266.

OLIVEN, Ruben et alli. Antropologia E Ética: Debate Atual No Brasil, Niterói, Editora UFF/ABA, 2004.

LEITE, Ilka Boaventura. Ética e Estética na Antropologia, Florianópolis, PPGAS/UFSC, 1998.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. Mana, Abr 2002, v. 8, n. 1, p113-148.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/disciplinas/teoriaantropologicaiii.html>

GROSSI, Miriam et alli. Trabalho de Campo e Subjetividade, Florianopolis, PPGAS, 1998.

<http://www.miriamgrossi.cfh.prof.ufsc.br/pdf/Trabalho%20de%20Campo%20&%20Subjetividade.pdf>